



NOTÍCIAS ESPECIAIS

Atendendo a todos os gostos

Roteiros de aventura, atividades calmas e muita história se unem em Campinas, a uma hora de São Paulo

IMPRIMIR

Por Carolina Tavares



Início da rota de arborismo



Foto: Divulgação



Rafting

A cerca de 100 quilômetros do trânsito pesado das marginais paulistas, o turista pode encontrar sossego e aventura. O lugar é o **Hotel Fazenda Solar das Andorinhas**, ou a antiga Fazenda Duas Pontes, que tem acesso por rodovias bem asfaltadas e com boa sinalização. O preço que se paga por isso são os dois pedágios de ida e dois de volta, a R\$ 5,90 cada.

O hotel é tombado como Patrimônio Histórico e constitui uma autêntica fazenda colonial do século 18. O chão, antes de terra batida, comprova a passagem de imigrantes italianos pelo local, que reformaram o piso com tijolos quadrados, mantidos ainda hoje, assim como a cor ocre das paredes. Uma mistura de cal e tintas mantém a coloração fiel ao tempo do barão Ferreira Penteado, primeiro dono do lugar com sua esposa, Brandina. Transformada em hotel em 1971, a fazenda traz para os menos aventureiros a opção de viajar no tempo através do **Passeio Histórico**, com o museu das máquinas de café e roda d'água; a colônia, antes abrigada pelos imigrantes e hoje residência dos empregados do local; a namoradeira, onde os filhos do barão conversavam com seus pretendentes sob o olhar da mãe, do pai, de uma escrava de confiança e do capataz; entre outros.

As 83 acomodações contam com telefone, guarda-roupas, TV, frigobar e ar condicionado. As refeições são típicas da fazenda. No café da manhã, há diferentes tipos de sucos, pães, bolos e doces. No almoço, não faltam saladas, o velho e bom arroz com feijão, massa e grelhados, além de sobremesas caseiras como doces de abóbora e de leite, pavês, entre outras opções. O jantar traz a mesma variedade do almoço, algumas vezes acompanhado, ainda, de MPB ao vivo, no estilo voz e violão. Alimentar-se bem não é problema no Solar, que oferece ainda café, das 12h às 15h e das 19h às 20h, e chá, a partir das 22h30, na cozinha dos escravos, um local construído por eles com paredes queimadas de lamparina, fogão a lenha, bancos e decoração rústica.

Foto: Carolina Tavares



Restaurante

Refeições à parte, o que conta mesmo é a diversão. Quando o sino da casa principal toca, significa que tem algum passeio à vista, como o do Observatório *Edmond Halley*, que começa com um astrônomo falando rapidamente sobre as principais curiosidades do universo. Em seguida, o visitante aprecia o mesmo através do telescópio. Para os sortudos que estiverem em noite boa de observar a lua, não esqueçam da câmera fotográfica, pois é possível captar a imagem do satélite através das lentes do instrumento. Para quem não conseguir, vale a pena observar outros pontos como o

planeta Júpiter e três de suas luas.

Ainda entre os **roteiros mais calmos**, há a Maria Fumaça, que realiza uma volta de duas horas e leva os interessados até a feirinha de Jaguariúna; a charrete, que custa R\$ 15,00 por 15 minutos de passeio, levando até três pessoas; ou ainda o passeio individual a cavalo, por R\$ 10,00 por pessoa, lembrando que tudo é pago com a *Solaska*, um tipo de moeda interna que será convertida em reais apenas no *check out*.

Foto: Carolina Tavares



Passeio de charrete

Se o que você procura, no entanto, é **emoção**, a sugestão começa pelo *rafting*, diurno ou noturno, que faz um percurso de 6 quilômetros pelo rio Atibaia. Ele custa R\$ 70,00 por pessoa e a Ecoação, empresa responsável pelo esporte, começa o passeio dando as instruções. Em seguida, cada participante recebe seus equipamentos de segurança (capacete e colete salva-vidas), além do remo para levar o bote, é claro. Todos os postos e o percurso é realizado dentro do próprio hotel, num nível 3 (considerando a classificação de 0 a 6), ou seja, ideal para praticantes de primeira viagem e famílias.

Outra dica fica por conta do arvorismo, que possui três rotas com diferentes graus de dificuldade, saindo a partir de R\$ 20,00 por pessoa. O maior desafio traz uma tirolesa de cerca de um quilômetro. Além disso, há o *paintball*, o balonismo e a parede de escalada, ainda em fase de instalação. Por fim, apresentações de *motocross freestyle* são rotina no hotel, que oferece seu espaço para Jeff Filho e Gnomo, jovens campeões da categoria, treinarem seus saltos com mais de 10 metros de altura e até 23 de comprimento. À noite, a boate abre para festas de grupos.

Balonismo

Foto: Divulgação



O balonismo é feito na parte da manhã, às 7h, e dura pelo menos uma hora, mas o tempo de passeio pode variar muito de acordo com as condições do clima. Não há roteiro definido, o vento é quem leva o balão para o caminho dele, percorrendo em média 10 quilômetros (de 5 a 15), até encontrar um ponto de pouso. A subida também varia, podendo ser um voo rasante ou chegar a 300 metros de altura. Para a segurança, o equipamento é revisado a cada 300 horas de voo.

O piloto é Ademir Brolacci, que carrega vários prêmios de campeonatos e uma proeza: voar debaixo da Ponte da Amizade, que divide o Brasil e o Paraguai. As crianças a partir de 4 anos já podem participar da atividade e os menores de idade devem ser acompanhados dos pais ou responsáveis. O valor para colocar o equipamento no ar deve ser de pelo menos R\$1.500,00, ou seja, cerca de quatro pessoas. Num voo, é possível carregar até seis pessoas, alterando assim o preço.

Na **infra-estrutura** do hotel há, ainda, piscina aquecida e parque aquático, tendas de massagistas, salão de jogos, *playground* e quadras. Dentro da casa principal, objetos e curiosidades retratam a cultura da época colonial, como as grandes janelas que mostram sinal de riqueza, já que apenas pessoas de muito dinheiro tinham condições de trazer o vidro importado da Europa. Os muros da casa, que demoraram 30 anos para serem erguidos, abrigam salas de descanso, bar, loja de souvenirs, sala de eventos, capela, espaço para bebês, cafeteria e recepção, mantendo objetos e mobília antigos.

Um aspecto que ainda está sendo estudado pela diretoria do estabelecimento é o acesso a deficientes. Por ser um patrimônio histórico, leis impedem modificações do local, portanto, segundo a diretora Suze Frizzi, uma advogada foi contatada para analisar o que pode ser feito nesse sentido.

Preços

O Solar das Andorinhas oferece preços diferenciados para pessoas da melhor idade e empresas. A **diária completa** (café da manhã, almoço, jantar, café da tarde, chá e uso das atividades do hotel, com exceção daquelas que necessitam de equipamento especial - rafting, arvorismo, paintball) sai por R\$ 120,00 por pessoa. Para quem quiser apenas **passar o dia**, o valor é de R\$ 50,00 por pessoa e R\$ 25,00 por criança (até 11 anos). Para os **casais**, o fim de semana completo custa R\$ 420,00 (baixa estação), com cortesia de duas crianças até 11 anos, desde que fiquem no mesmo quarto.

Fotos do álbum: Carolina Tavares

Serviço:

Solar das Andorinhas - Rod. Campinas Mogi-Mirim, Km 121, Campinas - SP
Fone: (19)3757-2700/ (19)3257-1414 (19)3257-1414

www.solardasandorinhas.com.br

